

Conselho Local de Ação Social de Cascais

XLIV Plenário do CLAS

Ata nº 44

Data:			Hora:		
12 de novembro de 2019			09h00 – 12h30		
Local:					
Nova SBE					
	Membros da Rede Social			Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário				
	Direito a Voto:	Sem direito voto:	Outras entidades		
Presenças	48	5	18	2	73
Ausências	12	2			
Nº entidades que justificaram ausência				0	

Número total de participantes: 140

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS 2. Aprovação da Ata do último Plenário 3. Desafios para a Rede Social na próxima década 4. Apresentação e votação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social para Cascais 2020-2030 5. O Modelo de Governança da Rede Social 6. Adesão dos novos membros 7. A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível local 8. Informações

Votações
Ponto 2 da agenda - Ata do plenário de 12 de abril de 2019, aprovada por unanimidade
Ponto 4 da agenda - Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2020-2030, aprovado por unanimidade
Ponto 6 da agenda – Adesão de novos membros (ACÁCIA e Nova SBE), aprovado por unanimidade

Anexos
Anexo 1 Presenças
Anexo 2 Apresentações
Anexo 3 Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2020-30
Anexo 4 Avaliação do plenário

Conteúdos

Ponto 1

O Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Carlos Carreiras, deu início aos trabalhos do Plenário às 9h37, dando as boas vindas às entidades presentes e agradecendo à Nova SBE a cedência das instalações para a realização do 44º plenário do CLAS.

Carlos Carreiras destacou a inovação destas instalações, com impacto a vários níveis, também social, constituindo-se como um polo dinamizador estratégico para as próximas gerações, informando o plenário que o município irá acolher mais duas faculdades: a Faculdade de Direito e a Faculdade de Ciências Médicas, estando outros projetos na área do ensino superior a ser negociados.

O presidente do CLAS agradeceu a presença dos consultores João Silveira Lobo e Pedro Teixeira Santos que acompanharam o processo de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2020-30 (PEDS) e referiu que o plenário de hoje é estratégico e com impacto no futuro. Irá ser aprovado o PEDS cujo impacto temporal (até 2030) ultrapassa o período legal do presidente de Câmara.

Acrescentou que é importante celebrar o momento em que a Rede Social se encontra. O CLAS é o somatório ampliado do que cada entidade tem feito no território e “sentimo-nos felizes com o nosso CLAS”, que é uma experiência de democracia colaborativa. O presidente referiu que a Câmara tem investindo em dinâmicas de democracia participativa (como é o caso do Orçamento participativo, cuja votação da edição deste ano termina dia 22 de novembro) e, não pondo em causa a democracia representativa, salientou a importância de outras formas de democracia, como a democracia colaborativa, na qual a Rede Social traz vantagens adicionais.

Carlos Carreiras informou que a seguir ao intervalo teria de se ausentar para estar presente na cerimónia do aniversário do Dia do Armistício.

Antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalho, o presidente do CLAS referiu que um dos desafios atuais com que a Rede Social se confronta é o aumento da capacidade e da qualidade da resposta das organizações, mas também a racionalização de meios. O município de Cascais disponibiliza elevados apoios às organizações sociais. Não se prevendo uma diminuição destes apoios, é importante ganharmos forças e não estarmos desprevenidos no futuro. O presidente referiu ter também propostas relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nas áreas económica, ambiental e social e que serão desenvolvidas mais à frente.

Ponto 2

O Presidente colocou à aprovação a ata da reunião do último plenário do CLAS (12 de abril de 2019), enviada por e-mail a todos os membros, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3

O Presidente apresentou e passou a palavra ao professor João Silveira Lobo que começou por manifestar a sua satisfação em estar neste plenário, juntamente com o seu colega Pedro Teixeira Santos e por terem aceite o desafio colocado pela Arq.ª Isabel Pinto Gonçalves e pela sua equipa na elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social da Rede Social de Cascais 2020-2030.

De acordo com João Silveira lobo, esta satisfação resulta do facto da Rede Social de Cascais beneficiar de um património de prática e reputação de excelência acumulado nas últimas

décadas; da elevada qualidade e compromisso dos diversos atores e do próprio desafio de (re)pensar a ação social para a próxima década. Referiu que ter um Plano Estratégico, em tempos conturbados como os que vamos viver na próxima década (por razões sociodemográficas, tecnológicas, ambientais, políticas e económicas), é uma condição necessária para ter clareza no caminho e no destino que se pretende alcançar mas é também totalmente insuficiente. A suficiência de um plano estratégico depende de uma execução de excelência sem a qual os planos saem frustrados.

João Silveira Lobo sublinhou que este plano é muito exigente para a Ação Social no Concelho de Cascais em três componentes fundamentais de implementação:

a) “só se melhora o que se consegue medir” – o esforço que o PEDS fez de identificar as métricas que servirão para avaliar o progresso, introduzir uma cultura de rigor, de cumprimento de objetivos mas também de capacidade de reação rápida e correção dos desvios

b) a governança – face aos desafios que se colocam e às expectativas expressas pelos atores da rede, é necessária uma governança que pela sua dedicação exclusiva, maior autonomia e suportada por uma estrutura central minore a fadiga institucional que muitos atores vêm sentindo e promova uma colaboração mais desafiada para os dois eixos fundamentais do Plano: a ação social e o desenvolvimento da rede.

c) O sucesso do PEDS depende da incorporação de 2 princípios promotores da qualidade de ação: autonomia e desafio. Só com autonomia e independência na construção de propostas de iniciativas e com a aceitação plena do princípio do desafio se reforça a ação e se consegue o progresso face aos objetivos estratégicos definidos.

Ponto 4

O Presidente do CLAS passou ao 4º ponto da agenda, dando a palavra aos membros do Núcleo Executivo (NE) para apresentação do PEDS, conforme [anexo 2](#). A apresentação teve início com a coordenadora do NE, Isabel Pinto Gonçalves, que lembrou que o diagnóstico social foi elaborado durante 3 anos, envolveu cerca de 1000 munícipes e 200 organizações e culminou com a Semana da Coesão Social em dezembro de 2018. Em abril de 2019 os líderes das sub-redes foram envolvidos num processo de definição dos princípios de governança da Rede Social com base na avaliação que foi feita no âmbito do Diagnóstico Social sobre o funcionamento da Rede e das suas estruturas. Seguiu-se um processo inédito na Rede Social, de planeamento estratégico a longo prazo, que utilizou metodologias como a geração de opções estratégicas, o questionamento de ortodoxias e o balanced scorecard.

A coordenadora da NE referiu ainda os dois eixos do PEDS e a sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Seguiu-se a apresentação de Margarida Figueiro, membro do NE, que desenvolveu o eixo da intervenção social e dos seus quatro objetivos, tendo dado exemplos concretos do tipo de medidas contidas em cada objetivo. Por fim, Cecília Dionísio, também membro do NE, apresentou o eixo 2 do PEDS, considerado inovador a nível nacional, que olha “para dentro” da rede e procurar melhorá-la e incrementá-la. Cecília Dionísio sublinhou a importância da monitorização do PEDS desde o seu início e da qualificação dos profissionais, uma vertente que tem tido grande investimento na Rede Social de Cascais.

Por fim José Fraga, membro do NE, referiu a importância de descodificar as diversas siglas utilizadas na comunicação dos programas, planos e projetos da Rede Social.

Após apresentação, o presidente do CLAS abriu o período de debate. Não tendo sido colocadas questões, passou a palavra à diretora adjunta do Centro Distrital (CD) de Lisboa da Segurança Social, Fátima Matos, que agradeceu a oportunidade e referiu que iniciou a sua vida profissional na Câmara de Cascais, estando atualmente a desempenhar funções no CD

de Lisboa, que tem a responsabilidade do desenvolvimento social e da implementação do programa da Rede Social e dos CLAS. Considera que o CLAS de Cascais é inspirador e especial, o que acarreta responsabilidade. O desafio é enorme e considera que as pessoas nas instituições fazem a diferença. Apesar do peso institucional e pouca flexibilidade da Segurança Social, assume a responsabilidade que lhe cabe e manifestou a sua disponibilidade, terminado dando os parabéns ao CLAS pelo trabalho desenvolvido.

O PEDS ([anexo 3](#)) foi colocado a votação pelo Presidente do CLAS, tendo sido aprovado por unanimidade e aclamação.

Ponto 5

Carlos Carreiras deu início ao ponto 5 da ordem de trabalhos lançando a questão que se coloca neste momento: “Temos o PEDS aprovado, agora como o implementamos?”

Deu conta dos investimentos Câmara nas diversas áreas:

Saúde – desafio de melhorar o rácio médico de família por utente, para o qual é necessário aumentar as infraestruturas de cuidados básicos de saúde, estando a ser construídas duas novas unidades (em Cascais e Carcavelos) e uma extensão da unidade de São Domingos de Rana.

Educação – investimento e qualificação do edificado de escolas identificadas como prioritárias (Escola Secundária de Cascais; IBN Mucana, Agrupamento da Parede e Escola Secundária de São João).

Coesão Territorial – colmatar as assimetrias no território, superando o desinvestimento verificado nas freguesias do interior ao longo de muitos anos.

Mobilidade - Aposta na mobilidade garantindo a gratuitidade rodoviária para todas as pessoas que vivem e trabalham em Cascais. É necessária uma mudança cultural relativa à utilização do carro. Estamos a esgotar os recursos das próximas gerações. Sabemos contudo que o automóvel ainda irá continuar a ser utilizado nos próximos anos, o que requer muito espaço urbano para estacionamento, estando prevista a existência de 100 minutos diários de estacionamento gratuitos.

Habituação – investimento previsto de 200 milhões de euros, dos quais 150M€ no bairro Marechal Carmona. Atualmente, apenas 2,5% dos fogos do Concelho são de gestão pública e prevê-se aumentar para 4% com a intervenção no Bairro Marechal Carmona. Há cidades noutros países onde o peso da habitação pública é de 40%.

Cidades Inteligentes – Aposta na utilização de tecnologias que facilitem a vida das pessoas na cidade e este tema toca também as instituições da área social.

Neste contexto, o PEDS é mais um pilar a juntar aos anteriores, sendo importante relacionar as diversas áreas, promovendo uma maior combinação estratégica e uma maior capacitação. As instituições sociais são muito boas nas respostas que prestam aos municípios, mas têm de melhorar a sua capacidade de gestão e estratégia porque os recursos não são inesgotáveis.

Carlos Carreira informou que, em Cascais, foi criada a Associação de Turismo de Cascais onde estão representados os parceiros institucionais e o mesmo para a área económica e do ambiente. Neste contexto, o presidente do CLAS lançou a proposta de se fazer o mesmo na área social, que tem já um conselho: o CLAS. Isto permitiria a criação de uma central de compras e a capacidade de negociar a contratação de serviços de energia, de consumíveis, de comunicações, etc. Seria também um local onde as boas práticas podem ser partilhadas porque é falsa a ideia de que “O segredo é a alma do negócio”. Ganhamos mais em partilhar. O presidente do CLAS referiu ainda que a Câmara pode apoiar as instituições com dinheiro, mas pode também apoiar de outras formas, nomeadamente nas componentes de gestão e outras vertentes de conhecimento que podem ser postas ao serviço da Rede Social. O mesmo com os recursos humanos da Câmara que podem ir trabalhar para as instituições.

Após o ponto 5, o plenário interrompeu os trabalhos para um intervalo

Ponto 6

O ponto 6 da ordem de trabalhos teve início com uma intervenção do presidente do CLAS, Carlos Carreiras, sobre o movimento de solidariedade verificado em Cascais de apoio à população de Moçambique aquando do Ciclone Idai, o qual contou com a colaboração da Acácia e de outras entidades do CLAS como a AMI e a HELPO.

Seguiu-se a intervenção da coordenadora do NE, Isabel Pinto Gonçalves, sobre a evolução das adesões à Rede Social (RS), conforme [anexo 2](#), tendo referido que, se em 2001 a RS contava com cerca de 50 entidades, atualmente somos 107 e vamos passar a 109 com as duas novas adesões deste plenário. Referiu ainda que ao longo do tempo têm também vindo a aderir algumas entidades privadas com fins lucrativos.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida assumiu a condução do plenário, em substituição do Presidente que teve de se ausentar, tendo passado a palavra à representante da ACÁCIA, Alexandra Amaral, que agradeceu a oportunidade e procedeu à apresentação da organização ([anexo 2](#)). Alexandra Amaral referiu que a ACÁCIA é uma ONGD, essencialmente de cooperação com África, cujo trabalho mais recente se tem centrado em Moçambique devido ao Ciclone Idai e também na capacitação da Mulher Africana. Descreveu o trabalho em curso no concelho de Cascais, no Bairro da Torre, e referiu ser muito importante para a ACÁCIA a adesão à Rede Social e que espera darem um bom contributo.

Seguiu-se a apresentação da Nova SBE ([anexo 2](#)) através da sua representante Mariana Baptista que agradeceu a oportunidade e manifestou satisfação em receber a Rede Social nas instalações da Nova SBE. Referiu que a faculdade é mais do que uma escola e que querem devolver à comunidade o conhecimento e o talento dos seus alunos. A Nova SBE pretende estar próxima das organizações, conhecer os problemas existentes e estreitar relações e parcerias. O PEDS é um passo importante de um grande desafio do qual a Nova SBE quer fazer parte.

Após apresentação dos novos membros, o Vereador passou a palavra ao plenário. Não tendo havido questões, procedeu-se à votação da adesão de cada uma das entidades, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade e aclamação.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida trocou os dois últimos pontos da ordem de trabalhos, tendo aberto o período de informações.

Ponto 8

No ponto das informações, registam-se as seguintes intervenções:

Luísa Cipriano (CMC, Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais) referiu que fez parte do grupo de 25 pessoas que foram diretamente envolvidas na elaboração do PEDS, o que consistiu numa oportunidade, mas também numa responsabilidade. O PEDS é um desafio à forma como a Rede Social está organizada, tendo já havido uma reunião de trabalho com os/as líderes das sub-redes para se relacionarem com as medidas do PEDS.

Joana Mendonça (TESE) informou que está a ser desenvolvida uma candidatura ao CLDS 4G em parceria com a SEA – Agência de Empreendedores Sociais, a Associação de Apoio Social N.º Sr.ª Assunção (AISA) e a Fundação Champagnat.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida acrescentou que Cascais já teve outros CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social) e que o último juntava os territórios de São Domingos de Rana e Alcabideche. Este ano haverão dois projetos, um para cada uma destas freguesias. A TESE e a Fundação Champagnat irão desenvolver o projeto de São Domingos de Rana e a AISA e a SEA o projeto de Alcabideche.

Isabel Pinto Gonçalves (CMC, NE) informou que irá ser realizado mais um plenário este ano, nos dias 11, 12 ou 13 de dezembro para aprovação da candidatura CLDS 4G.

Luís Graça (CONFIAR) informou que se irá realizar um evento de comemoração dos 20 anos da CONFIAR, no dia 26 de novembro, na Assembleia da República, que contará com diversas intervenções, nomeadamente sobre justiça restaurativa e mediação familiar. Neste encontro serão também apresentados os resultados do impacto social da CONFIAR, por parte de alunos da Nova ABE, com quem a CONFIAR estabeleceu uma parceria. O evento foi já divulgado pela Rede Social, mas será enviado novo e-mail com indicação da plataforma para inscrições.

Luís Trocato (Grupo Musical e Desportivo 1º de Julho de Alcoitão) informou que esta coletividade conta com um novo “ponto social” que melhora a resposta desta organização disponibilizando um vestiário para experimentação da roupa, sendo também distribuídos produtos alimentares e de higiene.

Ana Zina (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais – CPCJC) informou que, no dia 20 de novembro se celebra os 30 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças e que a CPCJC está a organizar, em parceria com diversas organizações locais, o Estendal dos Direitos, um evento que terá lugar nas quatro freguesias do Concelho.

Teresa Vicente (CMC, Unidade de Desenvolvimento Educativo e Social) referiu que o município recebeu o selo de Cidade Amiga das Crianças, o que implica compromissos decorrentes de um Plano de Ação Local, que se relaciona com o PEDS, e sugeriu que aquele plano seja apresentado num plenário do CLAS. Referiu ainda que, no dia 20 de novembro, haverá uma sessão comemorativa da Convenção dos Direitos das Crianças na Casa das Histórias Paula Rego.

Antes de passar ao último ponto, o Vereador Frederico Pinho de Almeida retomou o tema do Modelo de Governança da Rede Social, referindo que este é um caminho para fazermos em conjunto. Reforçou a proposta de criação de uma associação de coordenação da Rede Social que deverá contar com dois órgãos: um órgão político e estratégico e um órgão executivo, semelhante ao atual Núcleo Executivo. A criação de uma associação tem a vantagem de permitir a diversificação de fontes de financiamento e facilitar a candidatura a diferentes fundos. O município irá alocar recursos e pretende-se que as organizações também o façam, cedendo técnicos/as por períodos de 2 anos que irão trabalhar para a associação e são pagos/as pelo município através da cedência por interesse público. Esta é a intenção da Câmara e torna-se necessário aferir se este é o entendimento das várias organizações.

O Vereador sugeriu ainda que o NE preparasse uma proposta de estrutura e funcionamento da associação, incluindo um regulamento, e que enviasse esta documentação antes do próximo plenário para que a proposta seja discutida e aferido o ritmo da sua implementação.

O Vereador perguntou se algum membro pretendia colocar alguma questão. Não tendo havido intervenções, passou ao último ponto, dando a palavra à Vereadora Joana Balsemão.

Ponto 7

Joana Balsemão, Vereadora da Câmara Municipal de Cascais, apresentou o ponto referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme [anexo 2](#). Começou por dar os parabéns à RS pelo PEDS, referindo que este plano tem várias vertentes inovadoras e uma delas é a ligação aos ODS. Para além desta ligação, o PEDS é inovador também no seu processo de cocriação; no facto de se basear num diagnóstico aprofundado; por ter prevista a avaliação e monitorização da sua implementação e por ter um horizonte 2020-30, não correspondendo assim a nenhum mandato político, o que é muito importante porque, entende a Vereadora, este tipo de trabalhos não devem estar sujeitos a ciclos políticos.

No que se refere aos ODS, Joana Balsemão referiu que estes foram construídos de forma participativa ao longo de 3 anos e que este é um movimento à escala global e apropriado por várias entidades.

Estão definidos 17 ODS e respetivos indicadores, que não definem o caminho, mas definem a visão coletiva. O caminho deverá ser definido por cada entidade, dando exemplos de diferentes formas de trabalhar os ODS. Verifica-se, por vezes, alguma dificuldade em fazer a relação entre objetivos que são universais e as características de cada lugar ou organização.

No que respeito ao município, os ODS são uma oportunidade de agregar os vários planos setoriais. A Câmara pretende formar os seus trabalhadores sobre os ODS e, numa segunda fase, criar instrumentos de monitorização. Ao longo deste processo prevê-se a adesão de outras entidades.

A Vereadora realçou ainda que o PEDS concorre para quase todos os ODS, seja de forma direta ou indireta e é o primeiro exemplo na Câmara de relação de um plano local com os ODS. O próximo orçamento da Câmara também já vai estar relacionado com os ODS.

Após apresentação, o Vereador Frederico Pinho de Almeida questionou se alguém queria colocar questões. Não havendo nenhuma intervenção, deu o plenário por terminado às 12h30, lembrando que em dezembro terá lugar um plenário para aprovação do CLDS 4G.

Elaborado por:	Data:
Filipa Pereira – CMC/DHS/DRES	14 de novembro de 2019
Aprovado por:	Data:
CLAS	12 dezembro 2019